



OPINIÃO | RODRIGO LORENZONI*

Bem-estar animal: zelo em toda a cadeia produtiva

*Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do RS

Há quem diga que bem-estar animal é um tema mais ligado ao segmento pet. Também existem vozes que apontam que os cuidados com este assunto somente ocorrem por conta de exigências do mercado internacional, cujos consumidores valorizam demais o fair trade. Não importa de onde venha a demanda e nem onde começou. O que importa é que cuidar dos animais, sejam eles do segmento que forem, é obrigação de todos os envolvidos nas cadeias. E não é só isso: o futuro da produção mundial de alimentos de origem animal de qualidade depende também da sustentabilidade social e ambiental, tão preciosas a qualquer nação. O Brasil é um grande player no mercado mundial de

carnes. Reconhecido pela qualidade do produto e pela saúde dos rebanhos, que vem avançando apesar de muitas dificuldades, o país alcança mais de 180 mercados internacionais. Para permanecerem neste patamar, precisamos mostrar que nossa produção é correta em vários aspectos. O desafio do médico veterinário é abordar o tema do bem-estar animal de forma técnica, responsável, alicerçada na ciência e na pesquisa e visando o desenvolvimento sustentável. É trabalho de todos orientar produtores, debater com empresários, lideranças e o serviço oficial e exigir mudanças. Está dentro da obrigação de quem atua no segmento produtivo e zela pela vida. A passionalidade tão vista

em debates acerca do tema é nociva e prejudicial, pois tira o foco do que realmente precisa ser discutido. Pequenas ações no manejo com animais, no embarque e transporte já fazem grande diferença na temática do bem-estar. Geralmente essas ações não requerem investimentos, exigem apenas o interesse e a vontade de mudar. Temos trabalhos bem sucedidos na produção de bovinos de leite e na suinocultura – exemplos para qualquer país desenvolvido. Entretanto, precisamos evoluir. Devemos capacitar produtores e trabalhadores, conscientizar empresários e políticos da importância do bem-estar animal. E ir além, pois os pilares da sustentabilidade ambiental e social também têm que ser fortalecidos e respeitados.

campo
nas redes



DIUGO ZANATTA, ESPECIAL BD

■ Confira reportagem sobre o paraquat, agrotóxico que está em análise na Anvisa desde 2008. Para ler, acesse zhora.co/paraquat.

“

Por que o país que criou (Inglaterra) e o maior vendedor (China) proibiram?

NILTON KASCTIN DOS SANTOS
PROMOTOR DE JUSTIÇA DE CATUÍPE

Envie seu artigo para avaliação para o e-mail campo@zerohora.com.br

INDICADORES RURAIS

PREÇOS AO PRODUTOR

De 18/7 a 22/7/2016

Produto (R\$)	mínima	média	máxima
Arroz em casca (50 kg)	47,00	49,36	52,00
Feijão (60 kg)	140,00	203,95	300,00
Milho (60 kg)	42,00	44,45	50,00
Soja (60 kg)	72,00	76,04	80,00
Sorgo (60 kg)	36,55	39,89	44,00
Trigo (60 kg)	38,00	40,39	44,00
Boi gordo (kg vivo)	5,00	5,46	5,80
Cordeiro (kg vivo)	5,00	5,54	6,00
Suíno (kg vivo)	2,80	3,22	3,60
Vaca (kg vivo)	4,60	4,89	5,20
Leite (litro)	0,90	1,17	1,50

Fonte: Emater

NÍVEL DOS RIOS

Leitura de 18/7/2016

	Nível	Média de longo período
Uruguai/Itai	3,10	2,63
Uruguai/São Borja	4,64	3,98
Uruguai/Itaquí	3,87	4,04
Uruguai/Uruguiana	4,43	4,71
Ibirapuitã/Alegrete	3,06	3,57

Fonte: MME, Agência Nacional de Águas/CPRM

AVICULTURA

Rio Grande do Sul (em R\$/kg)

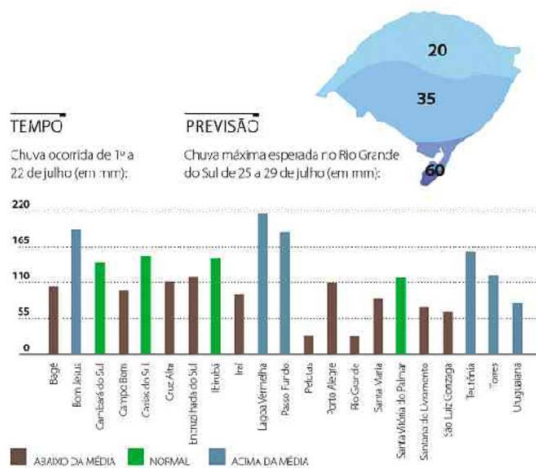
Frango vivo mercado integrado	2,85
Frango congelado do mercado atacadista	4,05
Farelo de arroz	0,60
Farelo de soja	—
Farelo de trigo	—
Farinha de carne	0,92
Farinha de ossos	1,55
Farinha de penas	0,74
Milho em grão - saca de 60kg	43,50

Fonte: Safiras & Mercado

São Paulo (em R\$/kg)

Cortes congelados (atacado)	—
Peito	4,20
Filé de peito	6,20
Coxa	4,20
Coxa sem osso	6,30
Asa	6,20
Coração	8,50
Moela	3,15
Fígado	2,25
Cortes resfriados (atacado)	—
Peito	4,40
Filé de peito	6,50
Coxa	4,30
Coxa sem osso	6,60
Asa	6,50
Coração	8,90

Fonte: Safiras & Mercado



MERCADO DE GADO

Preços médios (R\$)

Categorias	Pelotas	Cruz Alta
Termeiros	1.050	930
Termeliras	990	870
Novilhos 2 anos	1.300	1.250
Vaquilhonas 2 anos	1.250	—
Vaquilhonas 3 anos	—	—
Vacas de invernar	1.270	1.230
Vacas com cria	1.670	—
Prazo médio	40 dias	31 dias

1) Casarão Remates 21/7
2) Cambará Remates 22/7

AGENDA DE LEILÕES

AGENDA REMATES (55) 3422-4664 / 4457
28/7 – GG – Alegrete
4/8 – Novilhos – Alegrete
11/8 – GG – Alegrete

CAMBARÁ REMATES (55) 3322-6640
29/7 – GG – Cruz Alta
5/8 – GG – Cruz Alta
12/8 – GG – Cruz Alta
19/8 – GG – Cruz Alta

CASARÃO REMATES (53) 3223-2424
26/7 – GG – Canguçu
28/7 – GG – Pelotas

CLÍNICA VETERINÁRIA (55) 3282-1170
6/8 – GG Remate de Aniversário 33 anos – Lavras do Sul
20/8 – GG – Lavras do Sul

GUARANY REMATES (55) 3252-1532
27/7 – GG – São Francisco de Assis

SANTA ÚRSULA REMATES (51) 3487-1089
28/7 – GG – Glorinha

S&A REMATES (51) 9692-6459
27/7 – GG – Mostardas
10/8 – GG – Mostardas
24/8 – GG – Mostardas

TRAJANO SILVA (51) 3028-2828
24/8 – Cavalos Crioulos – Esteio
25/8 – Cavalos Crioulos – Esteio
27/8 – Cavalos Crioulos – Esteio
29/8 – Cavalos Crioulos – Esteio